

Disciplina: Educação e saúde na perspectiva decolonial

Carga horária: 30 horas (2 créditos)

Período: 10/03/2023 a 14/07/2023

Horário: sextas-feira das 9:00 às 12:00, quinzenal

Professoras: Grasielle Nespoli e Alda Lacerda

Ementa:

A noção de colonialidade diz respeito aos processos de dominação por meio da hierarquização racial, cultural e epistemológica dos povos colonizadores sobre os colonizados. Tem como primeira referência os estudos pós-coloniais, iniciados no período posterior à Segunda Guerra Mundial, que centralizam análises sobre o regime colonial para compreender a constituição das relações sociais e subjetividades no contexto de hegemonia do eurocentrismo. Busca aprofundar a crítica ao colonialismo, enfatizando a permanência de processos de dominação por meio do racismo que se alicerça no pressuposto da superioridade do colonizador branco europeu em relação ao colonizado não-europeu. Abrange, portanto, relações de poder, saber e ser, e atua na intersecção entre classe, raça e gênero, silenciando saberes e culturas de povos e grupos subalternizados.

Espera-se abordar:

- 1) A relação da colonização com o eurocentrismo, a expansão do capitalismo e a produção da modernidade e da América Latina;
- 2) As formas como a colonialidade impede a realização da identidade e da cultura dos subalternizados em virtude da presença do outro;
- 3) Os processos de colonialidade como padrão de poder que articula capital, racismo e patriarcado, elementos fundantes das relações sociais, dentre elas as que se tecem nos campos da educação e da saúde;
- 4) Perspectivas decoloniais na educação e na saúde: a educação popular, a vigilância civil e participativa, o convivialismo e o bem viver.

Metodologia: encontros presenciais com discussão de textos de referência que serão apresentados pelos discentes, eventualmente em diálogo com professores convidados.

Avaliação: participação, presença interessada e resenha dos textos apresentados.

Programação:

1. Apresentação da disciplina, dos docentes e discentes participantes

Diálogo sobre o tema, interesse pela disciplina e relação com o projeto de pesquisa

2. Colonialismo, capitalismo e modernidade

Textos principais:

Césaire, Aimé. *Discurso sobre colonialismo*. Lisboa: Sá da Costa Editora, 1978.
(Partes 1, 2 - p. 13 - 29 - e 6 - p. 65-69)

Memmi, Albert. *Retrato do colonizado precedido de retrato do colonizador*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. (Retrato mítico do colonizado, p. 115-127)

Texto complementar:

Dussel, Enrique. *1942: o encobrimento do outro (ou o mito da modernidade)*. Conferência de Frankfurt. Petrópolis: Vozes, 1993. (Parte 1 - Desde o Ego Europeu: o en-cobrimento, p. 13-70)

3. Colonialismo, raça e cultura

Textos principais:

Fanon, Frantz. Racismo e Cultura¹. *Revista Convergência Crítica*. Dossiê: questão ambiental na atualidade, nº 13, 2018. p. 78-90. Disponível em:
<https://periodicos.uff.br/convergenciacritica/article/view/38512/22083>

Fanon, Frantz. *Pele negra, máscara branca*. São Paulo: Ubu Editora, 2020. (Sobre o suposto complexo de dependência do colonizado, p. 97-121; A experiência vivida do negro, p. 125-154)

4. Colonialidade do poder

Texto principal:

Quijano, Aníbal. Colonialidade do poder: eurocentrismo e América Latina. In: A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. *Perspectivas latino-americanas*. Clacso: Buenos Aires, 2017, p. 117-142 . Disponível em:

¹ Texto da intervenção de Frantz Fanon no I.º Congresso dos Escritores e Artistas Negros em Paris, em Setembro de 1956. Publicado no número especial de *Présence Africaine*, de Junho-Novembro de 1956.

http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12_Quijano.pdf

Texto complementar:

_____. Dom Quixote e os moinhos de vento da América Latina. Dossiê América Latina, *Estudos Avançados*, 19 (55), 2005, p. 9 - 31. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/KCnb9McPhytSwZLLfyzGRDP/?lang=pt>

5. Colonialismo, pós-colonialismo e colonialidade

Texto principal:

Ballestrin, L. América Latina e o giro decolonial. *Revista Brasileira de Ciência Política*. nº 11, Brasília, maio-agosto, 2018, p. 98-117. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcpol/a/DxkN3kQ3XdYYPbwwXH55jhw/>

Texto complementar:

Mignolo, W. Colonialidade: o lado mais escuro da modernidade. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Vol. 32, nº 94, junho, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/nKwQNPpx5Zr3yrMjh7tCZVk/?lang=pt&format=pdf>

6. Interseccionalidade: classe, raça e gênero

Texto principal:

Gonzalez, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: *Revista Ciências Sociais Hoje*, Anpocs, 1984, p. 223-244. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5509709/mod_resource/content/0/06%20-%20GONZALES%2C%20L%C3%A9lia%20-%20Racismo_e_Sexismo_na_Cultura_Brasileira%20%281%29.pdf

Textos complementares:

_____. Por um feminismo Afro-latino-americano. *Caderno de Formação Política do Círculo Palmarino*, n. 1, 2011. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/271077/mod_resource/content/1/Por%20um%20feminismo%20Afro-latino-americano.pdf

Lugones, Maria. Rumo a um feminismo decolonial. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 22(3): 320, setembro-dezembro, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/36755/28577>

7. Perspectivas decoloniais na educação

Texto principal:

Mota Neto, João Colares da; Streck, Danilo R. Fontes da educação popular na América Latina: contribuições para uma genealogia de um pensar pedagógico decolonial. *Educar em Revista*, Curitiba, v. 35, n. 78. p. 207-223, nov-dez, 2019. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/er/a/Y3SNBNzjzkW9QxCQLp7PW6b/?format=pdf&lang=pt>

Texto complementar:

Reis, Diego dos Santos. A colonialidade do saber: perspectivas decoloniais para repensar a univers(al)idade. *Rev. Educação e Sociedade*. Campinas, v. 43, 2002, p. 1 - 12. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/es/a/V4NXjqDTzVTkVLRXQyDfdyQ/?lang=pt>

8. Perspectivas decoloniais na educação

Texto principal:

Freire, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 17a. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Disponível em:
http://www.lettras.ufmg.br/espanhol/pdf/pedagogia_do_oprimido.pdf

9. Perspectivas decoloniais na saúde

Textos principais:

Acosta, Alberto. *O Bem Viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos*. São Paulo: Autonomia Literária, 2016. ([Capítulos 4, 5 e 6, p. 69-142](#))

Martins, Paulo Henrique. Pensando heterotopias no contexto pós-colonial: convivialismo, amor e bem comum. *Controversias y Concurrencias Latinoamericanas*, vol. 10, núm. 18, Abril-Septiembre, 2019, p. 159-168. Disponível em:
<https://www.redalyc.org/journal/5886/588662103011/588662103011.pdf>

Textos complementares:

Silva, Klaus Pereira da; Guedes, Ana Lucia. Buen Vivir andino: resistência e/ou alternativa ao modelo hegemônico de desenvolvimento. *Cad. EBAPE*. BR, v. 14, nº 3, Artigo 8, Rio de Janeiro, Jul./Set. 2017. p. 682-693.

Krenak, Ailton. Territórios indígenas como lugares de origem. In: Krenak e Campos. Lugares de origem. São Paulo: Jandaíra, 2022. p. 43-79.

10. Perspectivas decoloniais na saúde

Texto principal:

Sevalho, Gil. Contribuições das críticas pós-colonial e decolonial para a contextualização do conceito de cultura na Epidemiologia. *Cad. Saúde Pública*, 38(6), 2022, p.1-14.

Texto complementar:

Sevalho, Gil; Dias, João Vinícius. Frantz Fanon, descolonização e o saber em saúde mental: contribuições para a saúde coletiva brasileira. *Ciência & Saúde Coletiva*, 27(3), 2022, p.937-946

Para ouvir:

Entrevista com Silvio Almeida. Podcast Mano a Mano.

Entrevista com Sueli Carneiro. Podcast Mano a Mano.

Calendário ano 2023

10/03

24/03

31/03

14/04

28/04

12/05

26/05

16/06

30/06

14/07